



Formando o Profissional da Química do Século XXI

II Fórum de Ensino Técnico da Área Química - CRQ-IV
Maio, 2014

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

- Instituição mantida e administrada pela indústria – em São Paulo: FIESP
- Desde 1942 dedicada à Educação Profissional
- Qualidade de formação profissional reconhecida pela Indústria e pela sociedade

MISSÃO

Promover a EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL e TECNOLÓGICA, a
inovação e a transferência de
tecnologias industriais, contribuindo
para elevar a competitividade da
indústria brasileira

Como satisfazer as necessidades
de formação profissional
demandadas pela indústria?

Como garantir a atualização dos
perfis profissionais?

O SENAI possui metodologia própria
para especificação de cursos:

METODOLOGIA SENAI DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM BASE EM COMPETÊNCIAS

Etapas:

- 1. Comitê Técnico Setorial –
elaboração do perfil profissional**
- 2. Elaboração de Desenho Curricular
Baseado em Competências**
- 3. Elaboração do Plano de Curso**
- 4. Prática Pedagógica**

COMPOSIÇÃO do COMITÊ TÉCNICO SETORIAL

Especialistas da área em estudo (mínimo):

- 3 profissionais da área técnica das empresas – diferentes portes
- 1 técnico indicado por associação de referência técnica do segmento (quando houver)
- 1 especialista (no setor tecnológico) do meio acadêmico
- 1 técnico indicado pelo sindicato patronal
- 1 técnico indicado pelo sindicato dos trabalhadores
- 1 técnico indicado por órgão do poder público ligados às áreas de Trabalho, Indústria, Educação ou Ciência e Tecnologia (quando houver)

COMPOSIÇÃO do COMITÊ TÉCNICO SETORIAL

Especialistas do SENAI (mínimo):

- Diretor da escola
- 1 especialista da área tecnológica
- 2 especialistas em educação profissional - um do Departamento Regional e um da escola
- Banca de observadores

COMITÊ TÉCNICO SETORIAL

- Representa a visão do Mercado
- Dita o perfil profissional demandado:
 - Competência Geral e as Unidades de competência
 - Padrões de desempenho
- Especifica o contexto de trabalho do profissional: Meios; métodos e técnicas de trabalho; condições de trabalho.

COMITÊ TÉCNICO SETORIAL

- Define a posição no processo produtivo:
 - Contexto profissional – (onde atua)
 - Contexto funcional e tecnológico
 - Indica possíveis saídas para o mercado de trabalho
 - Indica fatores que podem provocar a evolução da habilitação
 - Indica educação profissional relacionada à habilitação
 - Aponta conhecimentos relacionados ao perfil

Comitê Técnico Setorial - Química

2013: Revisão do perfil do
Técnico em Química

**O que mudou no perfil
profissional apontado pelo
Comitê?**

Principais mudanças – foco em processos industriais

- Controlar operações e processos químicos industriais:
 - Medição de variáveis
 - Uso de tecnologias de operação e controle
- Atuar na pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos:
 - Propor alternativas viáveis
 - Execução de transferência de escala de produção

Principais mudanças – foco em processos laboratoriais

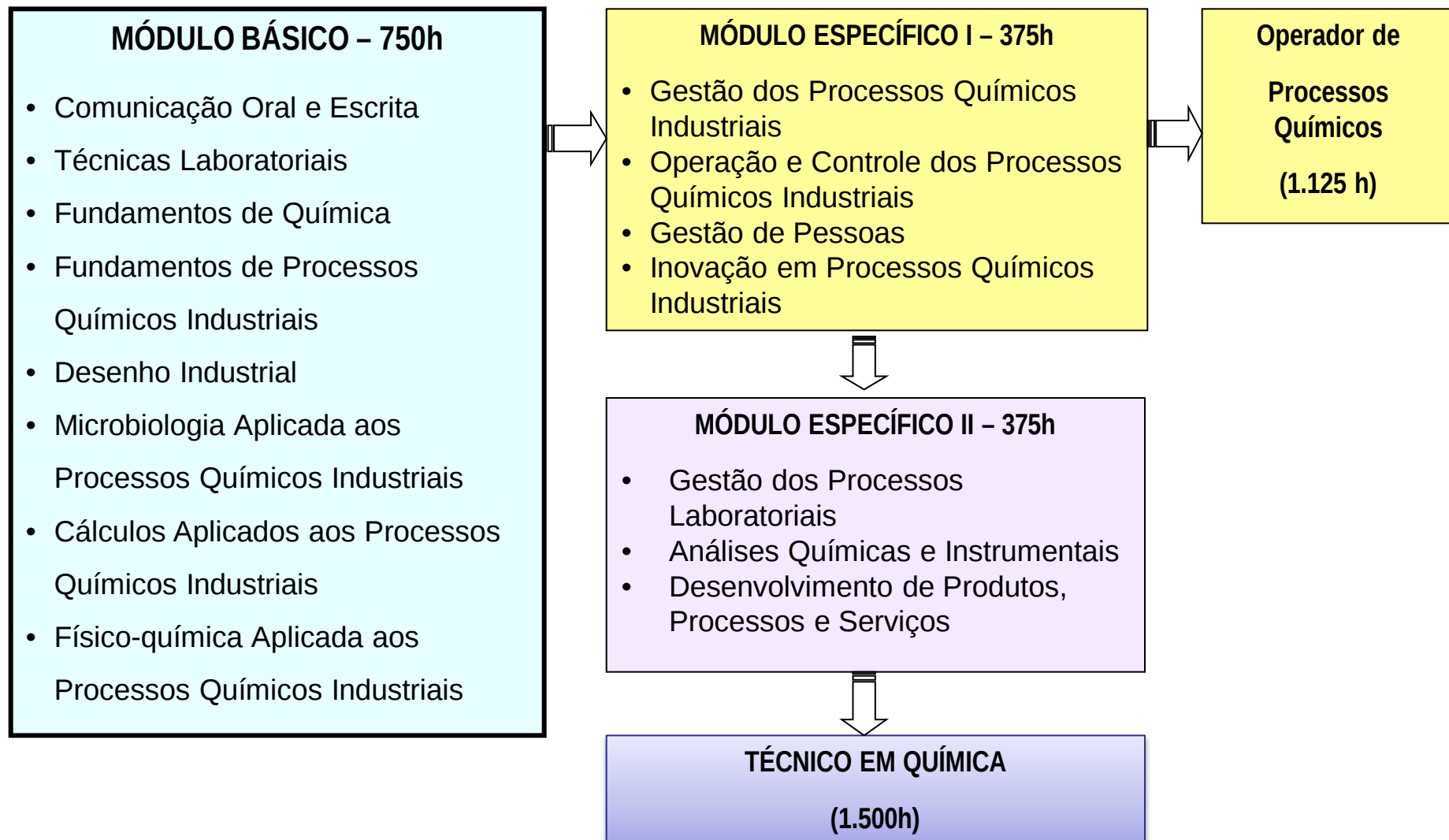
- Colaborar na pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos e serviços
- Realizar assistência técnica na aplicação de produtos e em serviços:
 - Relacionando-se com clientes
 - Demonstrando desempenho de produto
 - Adequando a aplicação do produto às necessidades dos clientes

ELABORAÇÃO DE DESENHO CURRICULAR BASEADO EM COMPETÊNCIAS

É a decodificação das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, traduzindo pedagogicamente as competências descritas no perfil profissional

ETAPAS DA ELABORAÇÃO DE DESENHO CURRICULAR BASEADO EM COMPETÊNCIAS

- Análise do Perfil Profissional
- Definição dos módulos que integrarão a oferta formativa
- Definição das Unidades Curriculares – detalhamento:
 - competências básicas: fundamentos técnicos e científicos
 - Competência de gestão: capacidades sociais, organizativas e metodológicas
 - Competências específicas: capacidades técnicas
 - Conhecimentos



Recursos necessários:

- Disponíveis nas regiões que demandam a formação de Técnicos em Química
- Investimentos na capacitação de docentes na metodologia SENAI de ensino por competência
- Investimentos constantes em tecnologia e modernização das escolas:

Média de R\$8.000.000,00 por escola

Total de 7 escolas

Prática Pedagógica para cursos estruturados com base em competências:

- Planejada para desenvolver os **Conhecimentos – Habilidades – Atitudes** especificadas no Plano de Curso
- Norte: **mediação da aprendizagem**

Considerações finais:

- O perfil profissional é atualizado periodicamente pelo Comitê Técnico Setorial
- O SENAI apoia a competitividade da indústria ao investir na melhoria de seus processos e na modernização das escolas, abastecendo o mercado com formação técnica de excelência.

**SENAI – Departamento Regional
de São Paulo**

www.sp.senai.br

**Me. Maria Cristina de Almeida Oliveira
mcristina@sp.senai.br**